

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA (RSC) E CADEIAS DE SUPRIMENTOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY
AND SUPPLY CHAINS: A BIBLIOMETRIC STUDY

Angélica da Silva Azevedo

Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Lavras (Lavras/Brasil).
E-mail: angelica.azevedo1@estudante.ufla.br

José Willer do Prado

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras (Lavras/Brasil).
E-mail: jose.prado@ufla.br

Luiz Guilherme Rodrigues Antunes

Doutorando em Administração pela Universidade de São Paulo (São Paulo/Brasil)
E-mail: luguiantunes@yahoo.com.br

Eduardo Cesar Silva

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras (Lavras/Brasil).
E-mail: educesar_muz@hotmail.com

Richard Hernani Pereira

Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras (Lavras/Brasil).
E-mail: richard.hernani@gmail.com

Marciel Aparecido Ferreira

Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras (Lavras/Brasil).
E-mail: maf.marciel@gmail.com

Recebido em: 3 de setembro de 2020

Aprovado em: 12 de novembro de 2020

Sistema de Avaliação: Double Blind Review

RGD | v. 18 | n. 1 | p. 56-75 | jan./abr. 2021

DOI: <https://doi.org/10.25112/rgd.v18i1.2302>

RESUMO

Nas últimas décadas, as práticas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) ultrapassaram os limites das empresas e começaram a permear as cadeias de suprimentos. Tais práticas passaram a ser condição necessária para que as organizações reduzam riscos e melhorem o seu desempenho no mercado. O aumento da conscientização das sociedades sobre as responsabilidades sociais e ambientais das organizações, juntamente com a busca das empresas em gerenciar de forma socialmente responsável a sua cadeia de suprimentos têm fomentado a realização de estudos que envolvam a temática da RSC nas cadeias. Neste sentido, torna-se necessário pesquisar e mapear o campo de estudos, apontando os principais tópicos abordados e o corpo teórico utilizado. O presente trabalho possui como objetivo caracterizar o campo de pesquisa sobre RSC e cadeias de suprimentos. Para tanto, foi selecionada uma amostra de 280 artigos na base Web of Science e, em seguida, procedeu-se com um estudo bibliométrico. Os resultados denotam o crescimento do interesse pela temática nos últimos anos. Também foram identificados os principais assuntos abordados pelas obras, sendo eles: governança ambiental, coordenação dos canais de prestação de contas, pequenas e médias empresas, redes de cadeias de suprimentos e legitimidade local.

Palavras-chave: Cadeias de suprimentos sustentáveis. RSC. Bibliometria.

ABSTRACT

In recent decades, Corporate Social Responsibility (CSR) practices have crossed the boundaries of companies and started to permeate supply chains. Such practices have become a necessary condition for organizations to reduce risks and improve their performance in the market. The increase in the awareness of societies about the social and environmental responsibilities of organizations, together with the search of companies to manage their supply chain in a socially responsible way, has fostered the realization of studies involving the theme of CSR in chains. In this sense, it is necessary to research and map the field of studies, pointing out the main topics covered and the theoretical body used. The present work aims to characterize the research field on CSR and supply chains. For that, a sample of 280 articles was selected in the Web of Science database and, then, a bibliometric study was carried out. The results show the growing interest in the theme in recent years. The main issues addressed by the works were also identified, namely: environmental governance, coordination of accountability channels, small and medium-sized companies, supply chain networks, and local legitimacy.

Keywords: Sustainable supply chains. CSR. Bibliometry.

1 INTRODUÇÃO

As reflexões sobre o papel das empresas na sociedade e os impactos causados pelas suas atividades não são recentes. Segundo Madrakhimova (2013), a partir da década de 1950 os debates sobre os problemas existentes entre as empresas e a sociedade ganharam atenção no meio acadêmico. A partir de então, os conceitos iniciais de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) começaram a ser desenvolvidos.

As preocupações por parte da sociedade em relação ao cenário de grandes mudanças no meio industrial, a inclusão dos critérios sociais no processo de tomada de decisões e as considerações sobre os possíveis danos causados ao meio ambiente pelas atividades econômicas são apontados como alguns fatores que influenciaram o debate sobre RSC (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001).

O foco inicial dos debates tratava das responsabilidades individuais de cada empresa e os compromissos assumidos por elas perante a sociedade. No entanto, diversos acontecimentos podem ser apontados como motivadores para que as discussões fossem ampliadas e inserissem os demais níveis e elos presentes no processo de produção. Problemas relacionados a condições precárias de trabalho dos funcionários nas cadeias de suprimentos (ZADEK, 2004), trabalho infantil (CHO *et al.*, 2015; ZUTSHI; CREED; SOHAL; 2009), trabalho escravo (CRANE, 2013; GOLD; TRAUTRIMS; TRODD, 2015), falhas na segurança dos alimentos (PWC, 2015) e questões ambientais (SEURING; MÜLLER, 2008a) podem ser apontados como fatores que culminaram em nova discussão acerca das ações da RSC nas organizações.

Ademais, as mudanças na percepção dos *stakeholders* quanto às responsabilidades organizacionais do processo produtivo, que envolve desde o suprimento da matéria-prima até a distribuição, impulsionaram a expansão das práticas de RSC para todos os membros da cadeia produtiva (CHOWDHURY; QUADDUS, 2021). As ações socialmente responsáveis que anteriormente eram adotadas apenas internamente pelas companhias deixaram de ser suficientes e surgiu a necessidade de adotá-las em todas as partes e atores do processo de produção (ALIGLERI, ALIGLERI; CÂMARA, 2002). Neste contexto, a gestão das ações sociais, ambientais e econômicas de toda a cadeia de abastecimento se tornou condição importante para reduzir os riscos e melhorar o desempenho no mercado (CHOWDHURY; QUADDUS, 2021).

Além de buscar atender as demandas da sociedade, a adoção da RSC em toda a cadeia produtiva também é considerada como uma ação estratégica, visto que contribui para que a empresa seja vista de forma positiva pelos *stakeholders* (MODAK *et al.*, 2020). A gestão da RSC na cadeia de suprimentos reduz os impactos ambientais provocados pelas organizações, enquanto promove melhores performances para as empresas (MARDANI *et al.*, 2020).

O aumento da preocupação da sociedade com as responsabilidades sociais e ambientais das organizações (MARDANI, 2020), juntamente com o surgimento do interesse das empresas em gerenciar

de forma socialmente responsável a sua cadeia de suprimentos (CHOWDHURY; QUADDUS, 2021), tem fomentado o crescente desenvolvimento de pesquisas e publicações de artigos que envolvem a temática da RSC nas cadeias de suprimentos (MARDANI *et al.*, 2020; MODAK, 2020). O relevante número de pesquisas disponíveis na área exige o desenvolvimento de estudos que auxiliem na compreensão deste campo (KHAN *et al.*, 2020), apresentando as principais publicações, autores, periódicos e tópicos estudados.

Neste sentido, o presente trabalho possui como objetivo caracterizar o campo de pesquisa sobre RSC e cadeias de suprimentos. Por meio de uma análise bibliométrica foi realizada uma análise descritiva da amostra, sendo indicada a dispersão das publicações ao longo do tempo, os principais periódicos que publicam sobre o tema e as nações de origem dos autores da amostra. Em seguida, procedeu-se com a análise descritiva das referências da amostra, que evidenciou as principais obras utilizadas como arcabouço teórico e os principais assuntos estudados.

Khan *et al.* (2020) argumentam que, embora seja um campo com um relevante número de publicações, ainda existe a carência de estudos que ajudem na compreensão de seu desenvolvimento recente. Para os autores, é necessária a realização de pesquisas que busquem explorar a gestão sustentável das cadeias de suprimentos nas mais variadas dimensões, de forma a contribuir com o avanço científico e com a adoção de tais práticas pelas organizações. Justificando-se, portanto, os esforços para a realização deste trabalho.

Além desta introdução, é apresentada na segunda seção o referencial teórico sobre RSC e cadeias de suprimentos; em seguida são expostos os procedimentos metodológicos desse estudo; na quarta seção são apresentados os resultados e a discussão do trabalho; e, por último, as considerações finais.

2 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E CADEIAS DE SUPRIMENTOS

Conforme o *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), a RSC consiste em um compromisso assumido pela empresa para contribuir com o desenvolvimento econômico sustentável, trabalhando com seus funcionários, suas famílias, a comunidade local e a sociedade em geral, no intuito de proporcionar melhorias na qualidade de vida (WBCSD, 1991).

Trata-se de um posicionamento de gestão ético, transparente e solidário que a empresa adota em relação a todas as partes interessadas. A RSC também consiste no estabelecimento de metas empresariais alinhadas com o desenvolvimento sustentável da sociedade, prezando pela preservação dos recursos naturais para as gerações futuras, pelo respeito pela diversidade e pela redução das desigualdades sociais (CUSTODIO; MOYA, 2013).

Nos últimos anos, mudanças na compreensão da RSC alteraram o foco das ações socialmente responsáveis. Elas deixaram de se restringir apenas ao âmbito interno das organizações e passaram a considerar, também, os padrões de conduta presentes em toda a cadeia produtiva da qual a empresa participa (ALIGLERI; ALIGLERI; CÂMARA, 2002; BLOWFIELD; FRYNAS, 2005).

Uma das justificativas para tal mudança está relacionada às alterações na dinâmica produtiva, com a terceirização dos processos de produção, principalmente para países em desenvolvimento (ANDERSEN; SKJOETT-LARSEN, 2009). Muitas empresas presentes nessas localidades não estão devidamente atentas às questões sociais e ambientais, o que pode prejudicar a reputação e as vendas da contratante (HSUEH, 2014). Nesse sentido, o sucesso da RSC passa a depender do compromisso assumido por toda a cadeia (PEDERSEN; ANDERSEN, 2006).

As empresas começam a ser vistas como responsáveis pelas condições em que seus produtos são fabricados (PEDERSEN; ANDERSEN, 2006), assim, uma falha na cadeia é capaz de comprometer a imagem do produto final (ALIGLERI; ALIGLERI; CÂMARA, 2002). Desse modo, as organizações precisam estar atentas para as práticas presentes em cada estágio, desde a extração da matéria-prima até os métodos de venda dos distribuidores (ALIGLERI; ALIGLERI; CÂMARA, 2002).

De acordo com Neergaard e Pedersen (2005), com base na WBCSD (2003), os principais problemas existentes nas cadeias de suprimentos são o uso de mão-de-obra infantil, discriminação, condições de trabalho análogas à escravidão, poluição, desigualdades sociais na comunidade local, competição desleal e investimentos antiéticos.

Com a identificação de situações problemáticas e até mesmo antiéticas, nas cadeias de suprimentos, as questões sociais e ambientais ganham destaque e contribuem para a crescente preocupação dos consumidores e demais *stakeholders* sobre as reais condições em que os produtos são fabricados. Para reverter essa situação, as empresas recorrem ao desenvolvimento de códigos de conduta que estabeleçam normas socialmente responsáveis que devem ser seguidas pelos seus fornecedores (JORGENSEN *et al.*, 2003).

Os códigos de conduta funcionam como um contrato estabelecido entre a empresa e seus fornecedores como forma de garantir que as práticas socialmente responsáveis sejam desenvolvidas pelos elos da cadeia. A partir da definição desse código, as organizações possuem parâmetros para monitorar as atividades das cadeias e aplicar sanções em caso de necessidade (PEDERSEN; ANDERSEN, 2006).

Além de monitorar seus parceiros, as organizações também precisam “desenvolver, orientar e controlar práticas socialmente responsáveis entre todos os atores do processo produtivo” (SILVA *et al.*, 2018, p. 199), sempre levando em consideração todas as partes envolvidas. Uma cadeia socialmente responsável age de forma conjunta para o alcance dos objetivos sociais e ambientais, todos os membros

possuem legitimidade e oportunidade de opinar, e a parceria entre eles é genuína. Entende-se, portanto, que uma cadeia socialmente responsável é aquela em que todos os membros agem conforme os preceitos da RSC, respeitando-se a individualidade de cada um (SPENCE; BOURLAKIS, 2009).

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada foi a análise bibliométrica. Conforme Kobashi e Santos (2008, p. 109), “a bibliometria é uma metodologia de recenseamento das atividades científicas e correlatas por meio de análise de dados que apresentem as mesmas particularidades”. Segundo Silva, Hayashi e Hayashi (2011), tal metodologia possui como objetivo a análise quantitativa de uma atividade científica ou técnica, utilizando-se as publicações no campo teórico determinado.

Os estudos bibliométricos são utilizados para verificar tanto as características das obras publicadas quanto o perfil das literaturas referenciadas pelos pesquisadores (LAWANI, 1981; WENDELING; GOMES; TROCCOLI, 2013). Sua aplicação permite a identificação do número de trabalhos publicados sobre determinados assuntos, os periódicos onde as publicações foram realizadas, os principais autores que oferecem a base teórica para o campo de estudo analisado (KOBASHI; SANTOS, 2008). Além de auxiliar na identificação de tendências de crescimento ou retração do assunto estudado, a análise das citações e cocitações, a mensuração do crescimento de determinadas áreas e a identificação do surgimento de novos temas (VANTI, 2002).

3.1 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

A base utilizada para a busca e seleção dos artigos foi a *Web of Science*. A *Web of Science* é uma das principais bases de pesquisa científica (PINTO; SERRA; FERREIRA, 2014; CLARIVATE ANALYTICS, 2017). Nela são agrupadas informações multidisciplinares de mais de 18 mil periódicos científicos (CLARIVATE ANALYTICS, 2017). A base ainda conta com um completo mecanismo de busca, ideal para a elaboração de estudos bibliométricos (CAVAZZA *et al.*, 2016).

Para atender o objetivo da pesquisa de caracterizar o campo de pesquisa sobre RSC e cadeias de suprimentos foi realizada uma busca avançada. O uso de recursos avançados de pesquisa proporciona novas possibilidades de busca ao usuário, possibilitando refinar, restringir ou expandir uma consulta (DUARTE *et al.*, 2015). Por auxiliar em consultas mais explícitas e específicas, considera-se que a busca avançada ajuda o usuário a obter resultados mais relevantes para a pesquisa (DUARTE, 2015).

No módulo de buscas avançadas da *Web of Science* foi inserido o rótulo TS, que corresponde à busca por tópico e abrange o título, o resumo e as palavras-chave das publicações, seguido dos termos “*corporate*

social responsibility and *supply chain**". Ainda na busca foi acrescentado o operador booleano NOT, seguido de TS e os termos *green* or *sustainable* and *supply chain**". O critério de exclusão, empregado por meio do operador NOT, permite que um determinado termo seja removido dos resultados de busca (DUARTE, 2015). Para completar a busca, foram selecionados somente artigos no idioma inglês e publicados no período entre 1945 e 2016. A busca resultou em 280 artigos. No quadro 1 é apresentada a síntese do processo de seleção da amostra.

Quadro 1 – Síntese do processo de seleção da amostra

Critérios	Artigos
TS=("corporate social responsibility" AND "supply chain*") NOT TS=("green") OR ("sustainable" AND "supply chain*") AND IDIOMA: (English) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (Article)	280

Fonte: Elaborado pelos autores

Os critérios estabelecidos permitiram que a busca retornasse como resultado todos os artigos sobre RSC e cadeias de suprimentos, excetuando-se os trabalhos que abordam somente a temática sustentável. A RSC não engloba somente as questões sustentáveis, mas também as preocupações com o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que as organizações estão inseridas.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS

Após a busca, procedeu-se com o download das referências dos 280 artigos selecionados para a análise bibliométrica. Os dados foram analisados como o auxílio do Excel e do software *CiteSpace*. O *CiteSpace* é uma aplicação que permite ao usuário analisar as referências citadas, bem como identificar e avaliar as tendências em um determinado domínio de conhecimento (CHEN, 2006). Por meio do *CiteSpace* é possível verificar o histórico e evolução de um assunto com base nos artigos que compõem a amostra (MELO *et al.*, 2016).

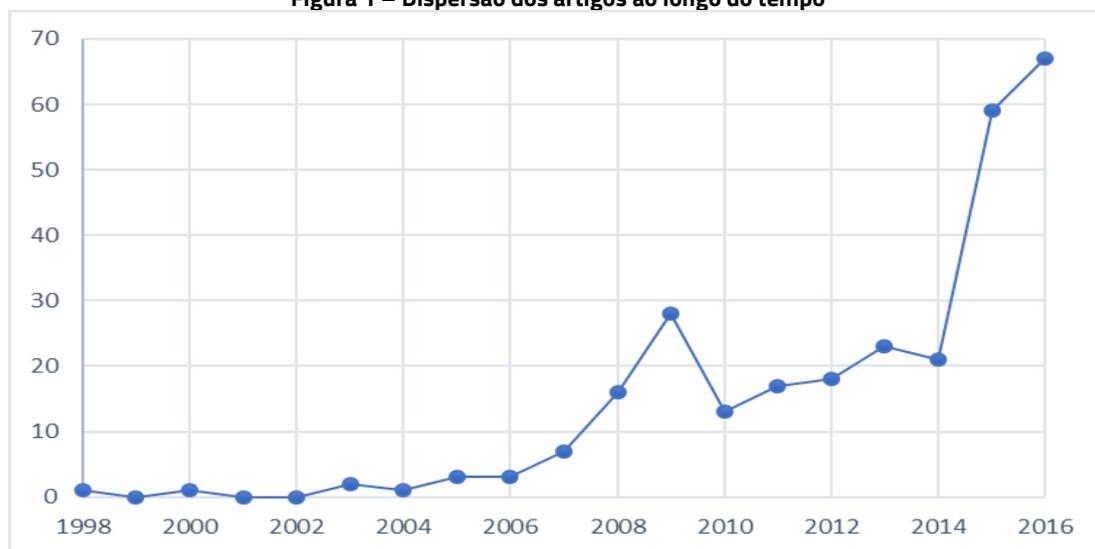
Primeiramente, com o auxílio do Excel, foi realizada uma análise descritiva da amostra. Por meio dessa análise foram identificados os volumes de publicação, os principais periódicos em que os artigos foram publicados e as publicações por país de origem. Em seguida, por meio do *CiteSpace*, foi realizada a análise descritiva das referências da amostra. Foram identificadas as principais obras referenciadas pela amostra, os principais periódicos e as principais áreas de estudos sobre RSC e cadeias de suprimentos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA DA AMOSTRA

Conforme a figura 1, o interesse pelo tema pode ser considerado recente e apresenta um contínuo crescimento.

Figura 1 – Dispersão dos artigos ao longo do tempo



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa

A primeira publicação, conforme a amostra, foi realizada em 1998. Em 2016, foram 67 artigos publicados. Nos últimos 5 anos (2012-2016), foram publicados 67% dos artigos. O crescente interesse pela temática pode ser relacionado aos novos rumos que a RSC tem tomado, abrangendo todos os níveis de produção.

Em relação ao número de publicações por periódico, percebe-se que o *Journal of Business Ethics* contém o maior número de artigos publicados, 47. O *Journal of Cleaner Production* aparece na segunda posição, com 16 artigos; o *International Journal of Production Economics*, com 15; e o *Supply Chain Management: An International Journal*, com 10 publicações, aparece em quarto.

Os quatro principais periódicos apontados publicaram, em conjunto, 31% dos trabalhos. Os demais periódicos não possuem um número significativo de publicações. Em 96 periódicos há apenas um trabalho publicado, o que corresponde a 34% do total. Tal informação permite inferir que as publicações na área estão pulverizadas, sem grandes concentrações. A figura 2 apresenta as 10 principais revistas onde os artigos foram publicados.

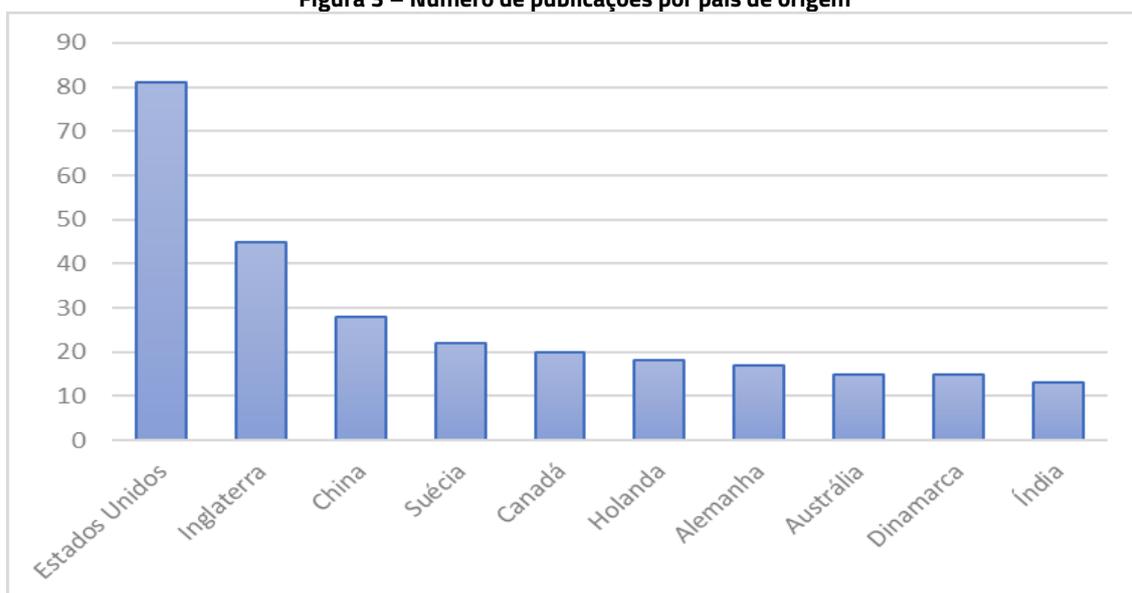
Figura 2 – Número de publicações por periódico



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa

De acordo com a figura 3, há a grande participação dos Estados Unidos nas publicações da área, com 81 artigos; seguido por Inglaterra, com 45; China, com 28; Suécia, com 22; Canadá, com 20; Holanda, com 18; Alemanha, com 17; Austrália e Dinamarca, com 15 cada; e Índia, com 13.

Figura 3 – Número de publicações por país de origem

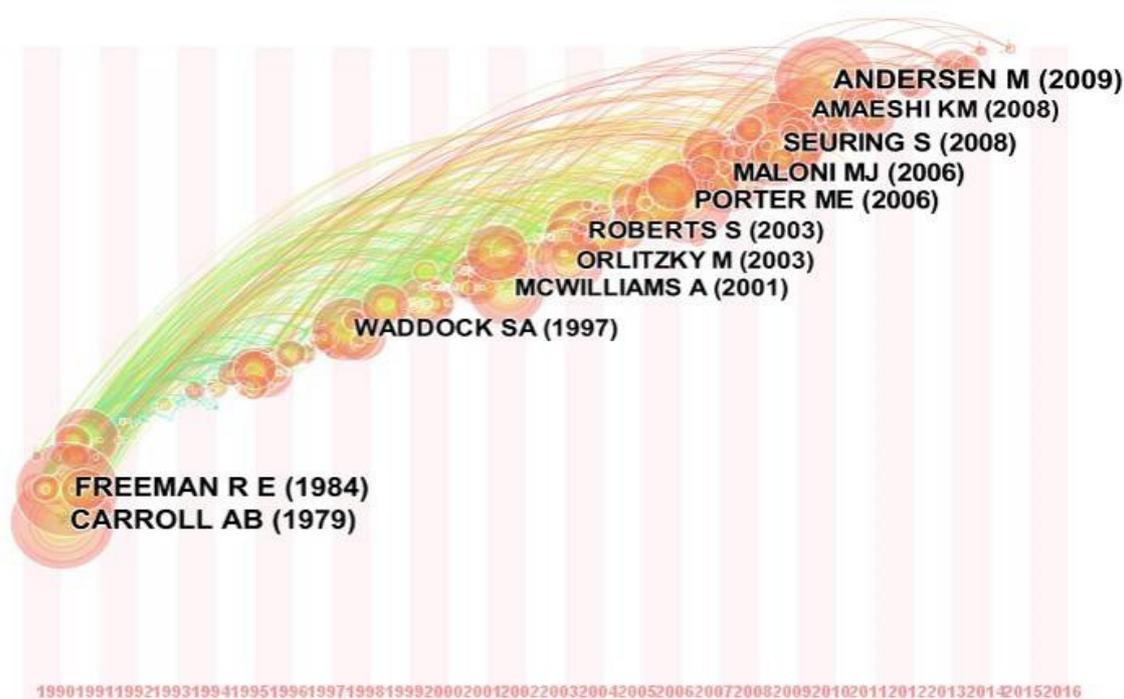


Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa

4.2 ANÁLISE DESCRITIVA DAS REFERÊNCIAS DA AMOSTRA

A análise das referências da amostra foi realizada com o software *CiteSpace* 3.8. R5. A figura 4 apresenta uma linha temporal com as principais obras referenciadas pela amostra e que contribuíram para a base teórica das discussões sobre RSC e cadeias de suprimentos. Os 5 principais trabalhos serão discutidos a seguir.

Figura 4 – Principais obras referenciadas



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa

O trabalho de Carroll, publicado em 1979, aparece como a obra mais citada. Nele, Carroll (1979) dividiu as variadas definições atribuídas a RSC até aquele momento, organizando-as em quatro categorias que refletem as principais obrigações que as empresas devem cumprir para serem denominadas como socialmente responsáveis, sendo elas econômica, legal, ética e discricionária. Para o autor, a responsabilidade econômica diz respeito à obrigação de as empresas produzirem bens e serviços que atendam à demanda da sociedade e lucrar com a sua venda; segundo a responsabilidade legal, as empresas devem cumprir com a legislação vigente; conforme a responsabilidade ética, as empresas devem agir além dos requisitos legais, ou seja, agir de forma ética independente da existência de leis e

sanções; e a responsabilidade discricionária está relacionada a tarefas desenvolvidas de forma voluntária pelas empresas, como programas filantrópicos.

O segundo trabalho mais citado é de Andersen e Skjoett-Larsen (2009). Os autores investigaram como a RSC está presente em uma cadeia de suprimentos global. Conforme os autores, para que as práticas de RSC sejam difundidas para as cadeias é necessário que elas estejam, primeiramente, presentes em toda a organização. Para isso, internamente as empresas devem treinar seus funcionários e compartilhar as experiências entre eles. No nível externo, deve-se fornecer uma formação ao pessoal-chave ligado aos fornecedores, além de oferecer incentivos positivos, como contratos de longo prazo e ampliação de encomendas.

Freeman (1984) aparece em seguida com o livro *Strategic Management: A Stakeholder Approach*. Nesta obra, Freeman contribui para a Teoria dos *Stakeholders* e sugere que as partes interessadas são importantes para a existência das empresas e, portanto, devem ser atendidas. Desse modo, as companhias não devem se preocupar apenas como os acionistas, mas também manter um bom relacionamento com clientes, funcionários, fornecedores, comunidades, entre outros.

Seuring e Müller (2008b) relatam o aumento do interesse, tanto acadêmico quanto corporativo, pela gestão sustentável da cadeia de suprimentos. O autor identificou duas estratégias para o gerenciamento sustentável das cadeias. Na primeira, chamada de "gerenciamento de fornecedores de riscos e desempenho", as empresas têm receios de perderem sua reputação caso surjam problemas; assim os critérios ambientais e sociais são definidos como forma complementar para avaliar o fornecedor. A segunda é a "gestão da cadeia de suprimentos para produtos sustentáveis", conforme essa estratégia, os padrões baseados no desempenho ambiental e social dos produtos são implementados em toda a cadeia.

A quinta obra mais referenciada é de Porter e Kramer (2007). Os autores propõem uma nova maneira para as empresas tratarem a RSC, com a apresentação de um quadro que pode ser útil para as organizações identificarem as consequências de suas ações; detectarem as oportunidades de gerar benefícios para si mesmas e para a sociedade; para determinar as iniciativas socialmente responsáveis que devem adotar e definir as formas mais eficazes. O quadro 2 apresenta uma síntese dos principais artigos referenciados pela amostra.

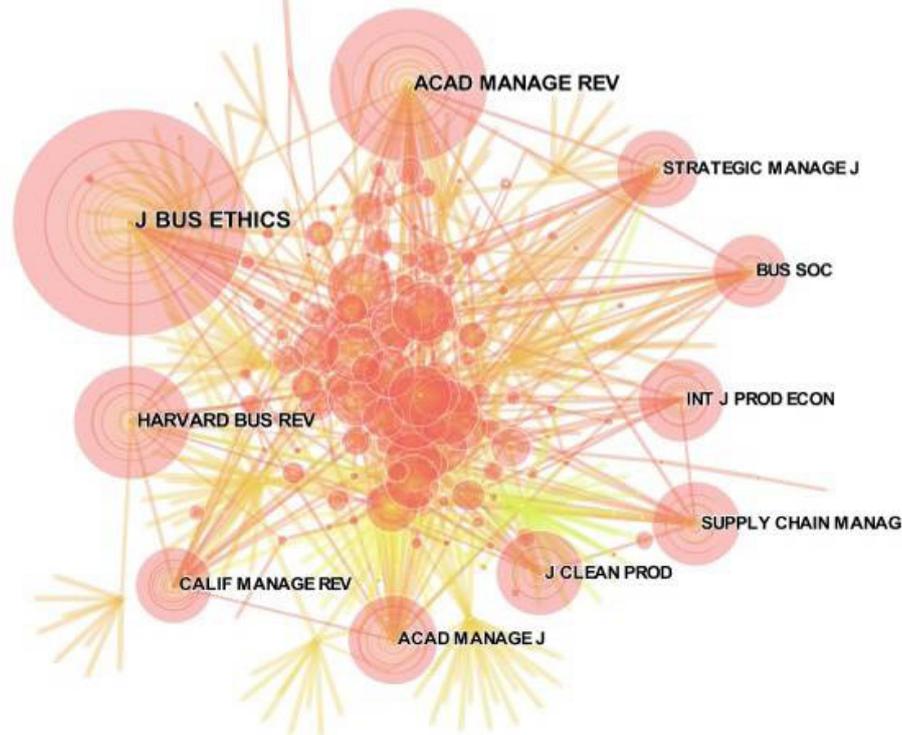
Quadro 2 – Principais artigos referenciados pela amostra

Citações	Autor / Ano	Artigo	Periódico
36	Carroll (1979)	A three-dimensional conceptual model of corporate performance	Academy of Management Review
34	Andersen e Skjoett-Larsen (2009)	Corporate social responsibility in global supply chains	Supply Chain Management: An International Journal
34	Freeman (1984)	Strategic management: A stakeholder approach	-
31	Seuring e Müller (2008b)	From a literature review to a conceptual framework for sustainable supply chain management	Journal of Cleaner Production
30	Porter e Kramer (2007)	Strategy and Society: the link between competitive advantage and corporate social responsibility	Harvard Business Review
29	Maloni e Brown (2006)	Corporate social responsibility in the supply chain: An application in the food industry	Journal of Business Ethics
27	McWilliams e Siegel (2001)	Corporate social responsibility: A theory of the firm perspective	Academy of Management Review
25	Amaeshi, Osuji e Nnodim (2008)	Corporate social responsibility in supply chains of global brands: A boundaryless responsibility? Classifications, exceptions and implications	Journal of Business Ethics
24	Roberts (2003)	Supply Chain Specific? Understanding the Patchy Success of Ethical Sourcing Initiatives	Journal of Business Ethics
24	Waddock e Graves (1997)	The corporate social performance-financial performance link	Strategic Management Journal
24	Orlitzky, Schmidt e Rynes (2003)	Corporate social and financial performance: A meta-analysis	Organization Studies

Fonte: Elaborado pelos autores

Na figura 5 são apresentados os periódicos mais citados pela amostra. O *Journal of Business Ethics*, que aparece em maior destaque na figura, ocupa a primeira posição, com 208 citações. O *Academy of Management Review* aparece em segundo, com 146, seguido por *Harvard Business Review*, 108; *Academy of Management Journal*, com 90; *Supply Chain Management: An International Journal*, com 82; *Journal of Cleaner Production*, com 81; *Strategic Management Journal*, com 79; *International Journal of Production Economics*, com 78; *Business and Society*, com 75; e *California Management Review*, também com 75 citações.

Figura 5 – Principais periódicos referenciados pela amostra



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa

Também decidiu-se formar *clusters* para determinar os principais assuntos estudados sobre RSC e cadeias de suprimentos. Para isso, primeiramente foi determinada a formação de uma rede a partir das categorias dos artigos da amostra e, posteriormente, a formação das aglomerações com base nas palavras-chave presentes nos trabalhos. As aglomerações são numeradas em ordem decrescente, conforme o tamanho. Foram formados cinco *clusters*, sendo eles: *Environmental governance*, *Accountability channel coordination*, *Small and medium-sized enterprises*, *Supply chain networks* e *Local legitimacy*. Cada *cluster* representa um tópico de estudo abordado no campo sobre RSC e cadeias de suprimentos. Abaixo é apresentada uma breve discussão acerca dos tópicos identificados:

a) Environmental governance: o primeiro cluster é voltado para as questões ambientais presentes na RSC. Neste agrupamento, os trabalhos discutem sobre a promoção da sustentabilidade nas cadeias de suprimentos, a adoção de códigos de conduta, a gestão da RSC, a supervisão das ações e a divisão das responsabilidades entre todos os elos da cadeia. Também estão inseridos artigos que tratam das condições de vida e de trabalho dos funcionários presentes nas cadeias de suprimentos. Diante do aumento do debate acerca da necessidade das empresas melhorarem a forma como seus fornecedores

realizam suas atividades, com o mínimo de impacto possível no meio ambiente e sob quais condições eles desempenham suas tarefas e vivem, a adoção de mecanismos de governança ambiental pode ser útil no sentido de auxiliar em uma melhor condução de tais questões.

b) Accountability channel coordination: uma das premissas da RSC é a adoção de uma postura transparente por parte das empresas em relação a suas atividades e os impactos causados por elas. As companhias são cada vez mais cobradas por suas ações e pelas ações de seus fornecedores, tornando necessário a constante prestação de contas. Para tanto, os relatórios e as certificações aparecem como ferramentas para coordenar a difusão das informações. Os trabalhos presentes nesse *cluster* analisaram os incentivos para as empresas reportarem suas atividades, utilizaram os relatórios para verificar as ações de RSC adotadas pelas empresas e o relacionamento das organizações com seus funcionários e com a cadeia de suprimentos.

c) Small and medium-sized enterprises: nesse *cluster*, as pequenas e médias empresas (PMEs) são tratadas de duas formas. Elas são estudadas de forma independente e como parte integrante da cadeia de suprimentos que fornecem produtos e matérias primas para multinacionais. Ao serem analisadas de forma independente, ressalta-se que mesmo as PMEs devem adotar práticas socialmente responsáveis, principalmente no que diz respeito ao relacionamento com seus funcionários. Ao serem analisadas como parte de uma cadeia de suprimentos, percebe-se que existem pressões das multinacionais para que as PMEs adotem uma postura condizente com a RSC, como forma de garantir que as práticas socialmente responsáveis estejam presentes em toda a cadeia. É observada também as preocupações em relação às subcontratadas, ficando evidente que cada vez mais as grandes organizações devem estar atentas a quem terceirizam sua produção.

d) Supply chain networks: os estudos sobre redes de cadeias de suprimentos estão voltados para os códigos de conduta específicos para os fornecedores, chamado de *Supplier Code of Conduct (SCoC)*; os esforços da rede para se tornar sustentável; a apresentação de modelos de equilíbrio para a rede; e a análise da interação entre os tomadores de decisão.

e) Local legitimacy: a busca pela legitimidade perante a comunidade em que está inserida fomenta a adoção da RSC pelas empresas. Nesse sentido, as ações podem ser desenvolvidas para atenderem às legislações e regulações locais, denotando uma legitimidade no sentido jurídico da palavra, ou podem ser empregadas para que a organização assuma uma postura que esteja de acordo com a cultura, os hábitos e expectativas da sociedade, como forma de alcançar uma legitimidade perante a comunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente trabalho foi verificar o panorama das publicações sobre RSC e cadeias de suprimentos. Conforme os resultados, é possível observar que as discussões sobre o tema são recentes, com um grande salto de publicações a partir de 2014. Acredita-se que a nova visão sobre RSC, que responsabiliza as empresas pelas ações de sua cadeia de suprimentos, tenha influenciado no desenvolvimento do campo de estudo.

Também foram identificados os principais trabalhos que compõem a base teórica do estudo. Percebe-se que as obras discutem os conceitos de RSC, a importância dos *stakeholders* para as empresas, a performance das organizações perante ações socialmente responsáveis e a relação entre cadeias de suprimentos e RSC.

A principal contribuição dessa análise bibliométrica é a identificação das principais áreas de estudos presentes no campo atualmente. Por meio do *CiteSpace* foi possível criar *clusters* a partir dos termos-chave presentes nos artigos e determinar os principais caminhos percorridos pelos estudiosos. Assim, verificou-se que os artigos não estão somente voltados para retratar as práticas de RSC nas cadeias de suprimentos, mas para discutir também questões relacionadas a governança ambiental, transparência, o impacto da RSC em PMEs, as redes de cadeias e a legitimidade local.

Dada a importância da temática para as organizações, que se veem cada vez mais pressionadas para assumirem uma postura ética e sustentável perante a sociedade, percebe-se que as áreas de estudo identificadas estão de acordo com o cenário atual e buscam contribuir com discussões relevantes para o meio organizacional.

As duas principais limitações da pesquisa consistem em: a) a utilização de somente uma base de dados para a busca dos trabalhos. Apesar da *Web of Science* ser uma base relevante e rica em publicações, nota-se a prevalência de estudos provenientes da Europa e dos Estados Unidos; b) por conta da própria proposta metodológica da bibliometria, trata-se de um trabalho que não apresenta uma discussão aprofundada sobre todas as questões levantadas pelo campo teórico da RSC e cadeias de suprimentos. No entanto, acredita-se que as informações apresentadas tenham contribuído com uma visão inicial sobre os principais tópicos discutidos, bem como as principais obras que norteiam as publicações.

Para estudos futuros, sugere-se a exploração e aprofundamento das áreas temáticas identificadas nesse trabalho. Propõe-se que sejam realizadas pesquisas que explorem a governança na cadeia de suprimentos, indicando como ocorre a divisão das responsabilidades entre os atores e como se dá a coordenação e a supervisão das ações socialmente responsáveis; estudos que investiguem a relação entre a prestação de contas dos trabalhos de RSC desenvolvidos na cadeia e os impactos dessas ações

no desempenho dos negócios; e de investigações que analisem as relações entre as multinacionais e as PME's que atuam como fornecedoras, buscando identificar como as práticas socialmente responsáveis são orientadas, supervisionadas e seguidas por essas empresas de pequeno e médio porte, bem como quais são os desafios e os benefícios de se submeter às exigências do código de conduta estabelecido pela organização que coordena a cadeia.

REFERÊNCIAS

ALIGLERI, L. M.; ALIGLERI, L. A.; CÂMARA, M. R. G. Responsabilidade Social na Cadeia Logística: uma Visão Integrada para o Incremento da Competitividade. *In: II Encontro de Estudos Organizacionais*, Recife, 2002. **Anais...** Recife, 2002.

AMAESHI, K. M.; OSUJI, O. K.; NNODIM, P. Corporate social responsibility in supply chains of global brands: A boundaryless responsibility? Clarifications, exceptions and implications. **Journal of Business Ethics**, v. 81, n. 1, p. 223-234, 2008.

ANDERSEN, M.; SKJOETT-LARSEN, T. Corporate social responsibility in global supply chains. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 14, n.2, p.75-86, 2009.

BLOWFIELD, M; FRYNAS, J. G. Setting New Agendas: Critical Perspectives on Corporate Social Responsibility in the Developing World. **International Affairs (Royal Institute of International Affairs 1944-)**, v. 81, n. 3, p. 499-513, 2005.

CARROLL, A. B. A three-dimensional conceptual model of corporate performance. **Academy of management review**, v. 4, n. 4, p. 497-505, 1979.

CAVAZZA, B. H.; REIS, P. G.; VIGLIONI, M. T. D.; ZAMBALDE, A. L. Marketing e vendas em startups: uma revisão bibliométrica e sistemática. *In: XIX SEMEAD*, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2016.

CHEN, C. CiteSpace II: detecting and visualizing emerging trends and transient patterns in scientific literature. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 57, n. 3, p. 359-377, 2006.

CHO, S. H. *et al.* **Combating child labor: Incentives and information transparency in global supply chains**. Pittsburgh: Working paper, Carnegie Mellon University, 2015. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2552268>. Acesso em: 22 abr. 2017.

CHOWDHURY, M. M. H; QUADDUS, M. A. Supply chain sustainability practices and governance for mitigating sustainability risk and improving market performance: A dynamic capability perspective. **Journal of Cleaner Production**, v. 278, p. 123521, 2021.

CLARIVATE ANALYTICS. **Database**. 2017. Disponível em: <<https://clarivate.com/products/web-of-science/databases/>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **Livro Verde**: Promover um quadro europeu para a responsabilidade social das empresas. 2001. Disponível em <http://www.europarl.europa.eu/meetdocs/committees/empl/20020416/doc05a_pt.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2017.

CRANE, A. Modern slavery as a management practice: Exploring the conditions and capabilities for human exploitation. **Academy of Management Review**, v. 38, n. 1, p. 49-69, 2013.

CUSTODIO, A. L. M; MOYA, R. **Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial**. São Paulo: Instituto Ethos, 2013. 79 p.

DUARTE, E. F. **Dico**: um modelo conceitual para apoiar o design e a avaliação de recursos de busca avançada para pesquisa exploratória. 2015. 122f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, 2015.

DUARTE, E.; OLIVEIRA, E. J; CÔGO, F.; PEREIRA, R. Dico: A conceptual model to support the design and evaluation of advanced search features for exploratory search. In: J. Abascal *et al.* (Orgs.): INTERACT 2015, Part IV, LNCS 9299, pp. 87–104, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007%2F978-3-319-22723-8_8.pdf>. Acesso em: 23 de abr. 2017.

FREEMAN, R. E. **Strategic management**: A stakeholder approach. Cambridge University Press, 1984.

GOLD, S.; TRAUTRIMS, A.; TRODD, Z. Modern slavery challenges to supply chain management. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 20, n. 5, p. 485-494, 2015.

HSUEH, C. F. Improving corporate social responsibility in a supply chain through a new revenue sharing contract. **International Journal of Production Economics**, v. 151, p. 214–222, 2014.

JORGENSEN, H. B. *et al.* Strengthening implementation of corporate social responsibility in Global Supply Chains. **World Bank Group**, 2003. 109 p.

KHAN, S. A. R. *et al.* A state-of-the-art review and meta-analysis on sustainable supply chain management: Future research directions. **Journal of Cleaner Production**, p. 123357, 2020.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Arqueologia do Trabalho Imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, número especial, p. 106–115, 2008.

LAWANI, S. M. Bibliometrics: Its Theoretical Foundations, Methods and Applications. **Libri**, v. 31, n. 4, p. 294–315, 1981.

MADRAKHIMOVA, F. S. Evolution of the concept and definition of corporate social responsibility. **Global Conference on Business & Finance Proceedings**, v. 08, n. 2, p. 113-118, 2013. Disponível em: <http://www.uona.edu/UoNA/files/literature/3229.2342_ISSN-1941-9589-V8-N2-2013_a.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2017.

MALONI, M. J.; BROWN, M. E. Corporate social responsibility in the supply chain: an application in the food industry. **Journal of Business Ethics**, v. 68, n. 1, p. 35-52, 2006.

MARDANI, A. *et al.* Evaluation of green and sustainable supply chain management using structural equation modelling: A systematic review of the state of the art literature and recommendations for future research. **Journal of Cleaner Production**, v. 249, p. 119383, 2020.

MCWILLIAMS, A.; SIEGEL, D. Corporate social responsibility: A theory of the firm perspective. **Academy of Management Review**, v. 26, n. 1, p. 117-127, 2001.

MELO, M. F. S. *et al.* Responsabilidade Social Corporativa e Competitividade: um estudo bibliométrico. *In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, 2016, Paraíba. **Anais...** Paraíba, 2016.

MODAK, N. M. *et al.* Corporate social responsibility and supply chain management: Framing and pushing forward the debate. **Journal of Cleaner Production**, v. 273, p. 122981, 2020.

NEERGAARD, P.; PEDERSEN, E. R. Expanding the concept of quality management to global supply chains. **Asian Journal on Quality**, v. 6, n. 1, p. 98-108, 2005.

ORLITZKY, M.; SCHMIDT, F. L.; RYNES, S. L. Corporate social and financial performance: A meta-analysis. **Organization Studies**, v. 24, n. 3, p. 403-441, 2003.

PEDERSEN, E. R.; ANDERSEN, M. Safeguarding corporate social responsibility (CSR) in global supply chains: how codes of conduct are managed in buyer-supplier relationships. **Journal of Public Affairs**, v. 6, n. 3-4, p. 228-240, 2006.

PINTO, C. F.; SERRA, F. R.; FERREIRA, M. P. A Bibliometric Study on Culture Research in International Business. **BAR - Brazilian Administration Review**, v. 11, n. 3, p. 340–363, 2014.

PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. Strategy and society: The link between competitive advantage and corporate social responsibility. **Harvard Business Review**, v. 85, n. 6, p. 136-137, 2007.

PRICEWATERHOUSECOOPERS. **Food Trust**. 2015. Disponível em: <<https://www.pwc.com.br/pt/publicacoes/setores-atividade/assets/2016/pwc-food-trust-2016.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2017.

ROBERTS, S. Supply chain specific? Understanding the patchy success of ethical sourcing initiatives. **Journal of Business Ethics**, v. 44, n. 2, p. 159-170, 2003.

SEURING, S.; MÜLLER, M. Core issues in sustainable supply chain management – a Delphi study. **Business Strategy and the Environment**, v. 17, n. 8, p. 455-466, 2008a.

SEURING, S.; MÜLLER, M. From a literature review to a conceptual framework for sustainable supply chain management. **Journal of Cleaner Production**, v. 16, n. 15, p. 1699-1710, 2008b.

SILVA, E. C. *et al.* Responsabilidade social corporativa na produção de cacau: análise das ações da indústria de chocolate. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 15, n. 1, p. 183-204, 2018.

SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011.

SPENCE, L.; BOURLAKIS, M. The evolution from corporate social responsibility to supply chain responsibility: the case of Waitrose. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 14, n. 4, p. 291-302, 2009.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

WADDOCK, S. A.; GRAVES, S. B. The corporate social performance-financial performance link. **Strategic Management Journal**, p. 303-319, 1997.

WENDELING, M. A; GOMES, P. F. M.; TROCCOLI, I. R. Estudos de Marketing Referenciados a Marcas: Uma Pesquisa Bibliométrica nos Enanpads do Triênio 2007-09. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 10, n. 1, 2013.

WORLD BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT. **Corporate Social Responsibility**. WBCSD Publications, 1991. Disponível em: <<http://old.wbcsd.org/pages/edocument/edocumentdetails.aspx?id=82&nosearchcontextkey=true>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

ZADEK, S. The path to corporate responsibility. **Harvard Business Review**, v. 82, n. 12, 2004.

ZUTSHI, A.; CREED, A.; SOHAL, A. Child labour and supply chain: profitability or (mis) management. **European Business Review**, v. 21, n. 1, p. 42-63, 2009.